

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 27 de novembro de 2023 às 07h53
Seleção de Notícias

G1 - Globo | BR

Marco regulatório | INPI

Produtores de cacau de Rondônia conquistam 1º lugar em premiação nacional 3
RO | G1 RO

Bloomberg Línea | BR

Patentes

Nesta empresa, medicamento desenvolvido com IA está perto de se tornar realidade 4

Produtores de cacau de Rondônia conquistam 1º lugar em premiação nacional

RO



Identificação Geográfica O cacau produzido em Rondônia recebeu o selo de **Indicação** Geográfica (IG) na espécie Indicação de Procedência (IP). O registro foi publicado pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (**Inpi**).

O selo de **Indicação** Geográfica é concedido a produtos ou serviços que são característicos do seu local de origem.

De acordo com o **Inpi**, o cacau produzido em Rondônia "possui sabor inconfundível e uma gordura de qualidade diferenciada para a produção de alimentos achocolatados de consistências e sabores diversos".

1 de 1

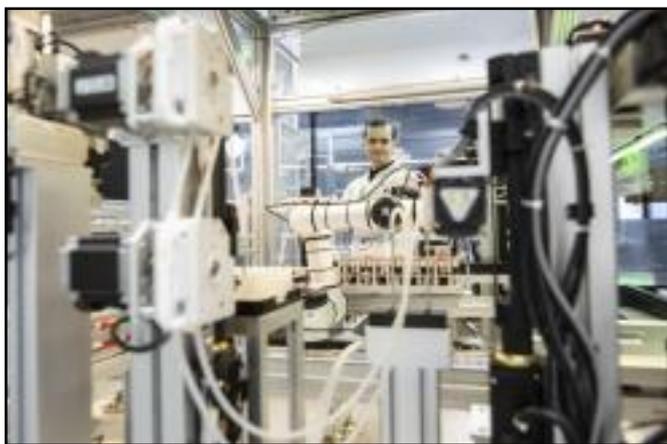
Produtores de Rondônia são campeões em competição nacional de amêndoa de cacau - Foto: Divulgação

O produtor Deoclides Pires da Silva, de Jaru (RO), e o produtor Robson Tomaz, de Nova União (RO), foram campeões do V Concurso Nacional de Qualidade do Cacau Especial do Brasil. A cerimônia de premiação foi realizada na noite da última sexta-feira (25), em Ilhéus (BA).

Deoclides foi campeão pelo segundo ano consecutivo na categoria Varietal, com a variedade CC-N51, e Robson foi campeão na categoria Mistura.

Segundo a organização do evento, 98 amostras foram inscritas na fase classificatória e destas, 10 de Rondônia ficaram entre os finalistas.

Nesta empresa, medicamento desenvolvido com IA está perto de se tornar realidade



Bloomberg - A iniciativa global de usar a inteligência artificial (IA) para encontrar novos medicamentos enfrenta um teste crucial, já que um dos pioneiros começa a se aproximar dos testes de estágio final de um novo produto descoberto por algoritmos.

A Insilico Medicine - com sedes em Hong Kong e Nova York - usou a inteligência artificial para desenvolver um medicamento experimental para a fibrose pulmonar idiopática, uma doença incurável.

O tratamento está em fase intermediária de testes nos Estados Unidos e na China, com alguns resultados previstos para o início de 2025.

Os resultados dos testes da Insilico são observados de perto pelo setor farmacêutico porque a empresa usou a IA para identificar uma nova terapia para combater a doença e produzir uma molécula nova para tratá-la.

A empresa de pesquisas Deep **Pharma** Intelligence, sediada no Reino Unido, afirma que a terapia da Insilico é a primeira candidata pré-clínica do setor global totalmente baseada em IA.

Embora as empresas farmacêuticas de todo o mundo estejam investindo pesadamente em IA, ainda não há evidências claras de que a tecnologia possa gerar terapias que salvam vidas.

Uma série de outras moléculas importantes que dependiam da IA enfrentou reveses e a Insilico ainda pode falhar no processo ou levar anos para chegar ao mercado.

Ao mesmo tempo, as implicações de qualquer sucesso seriam enormes, abrindo a porta para terapias de IA novas e mais baratas que podem salvar vidas e reduzir os custos para os sistemas de saúde.

Embora os EUA tenham tentado garantir que a China não tenha vantagem em IA, qualquer sucesso da Insilico destacaria os benefícios da colaboração científica internacional.

A empresa já ultrapassa várias barreiras geopolíticas para acelerar a descoberta de medicamentos. Seus cientistas de dados estão, em sua maioria, no Canadá e nos Emirados Árabes Unidos, onde ucranianos e russos trabalham lado a lado.

Grande parte de seus testes laboratoriais é terceirizada na China continental, enquanto a equipe em Taiwan mantém parcerias com outras empresas farmacêuticas.

A Insilico se destaca porque "tem um novo alvo identificado por meio de IA, uma molécula descoberta por meio de IA e que chegou a testes clínicos de estágio intermediário", disse o fundador e CEO Alex Zhavoronkov. Se o medicamento para doenças pulmonares da empresa for desenvolvido com sucesso, "isso mudaria tudo".

Zhavoronkov, um cientista da Letônia, fundou a Insilico em 2014 em Baltimore, dentro da Universidade Johns Hopkins, onde obteve seu mestrado

Continuação: Nesta empresa, medicamento desenvolvido com IA está perto de se tornar realidade

em biotecnologia.

Hoje em dia, ele geralmente se veste de forma casual - com jeans escuros e uma camisa preta com o logotipo da empresa - enquanto viaja pelo mundo para buscar parcerias e levar os projetos adiante.

Segundo ele, o modelo da Insilico - projetado por IA e sintetizado, testado em laboratório na China - é semelhante à forma como a Apple () trabalha. A fabricante do iPhone projeta produtos na Califórnia e depende muito dos trabalhadores da segunda maior economia do mundo para fabricar peças e montá-las.

O campo da IA se tornou popular no setor de saúde depois que a unidade DeepMind da Alphabet (), controladora do Google, usou um programa de IA chamado AlphaFold para vencer um biólogo na previsão do formato das proteínas, o bloco básico de construção das doenças.

A intenção é usar a IA para tornar mais barata e rápida a descoberta de novos medicamentos, eliminando grande parte das suposições e centenas de experimentos de laboratório normalmente necessários para identificar moléculas promissoras.

Além do mundo das startups, até mesmo grandes farmacêuticas, como a Pfizer (), a GSK e a Takeda Pharmaceutical estão usando a IA.

O Morgan Stanley () estima que, na próxima década, o uso da IA no desenvolvimento de medicamentos em estágio inicial poderia se traduzir em mais 50 novas terapias com valor de vendas superior a US\$ 50 bilhões.

A Insilico, que levantou mais de US\$ 400 milhões de patrocinadores, incluindo a Warburg Pincus e a Lilly Asia Ventures, diz que as etapas desde a descoberta de um novo alvo até o projeto de um medicamento pronto para testes em humanos levaram apenas 18 meses, com um orçamento de cerca de US\$ 2,7 milhões.

Isso representa cerca de um terço do tempo e um décimo do custo que poderia ter sido gasto sem algoritmos.

A Insilico agora tem um laboratório robótico autônomo administrado por IA em Suzhou, na China, nos arredores de Xangai, que executa experimentos no lugar de humanos para analisar a qualidade e a composição de substâncias e alimenta o sistema com dados para aprimorar seus modelos de IA.

A empresa também tem uma plataforma de IA que prevê os resultados de ensaios clínicos e constrói outra que gera produtos biológicos e estuda a computação quântica, disse Alex Aliper, presidente da Insilico.

Ainda assim, o uso da IA no desenvolvimento de medicamentos permanece incipiente e está repleto de fracassos que mostram as dificuldades enfrentadas pela Insilico para colocar seu medicamento no mercado.

A Summito **Pharma**, parceira da Exscientia, com sede no Reino Unido, disse em 2022 que abandonou um candidato para o transtorno obsessivo-compulsivo projetado pela IA depois que ele não atingiu os critérios esperados no estágio inicial dos testes.

O candidato à dermatite atópica da BenevolentAI, também identificado por meio de algoritmos, não conseguiu reduzir a inflamação em um teste de estágio intermediário, disse a empresa em abril.

Um editorial publicado na revista Nature em outubro advertiu que as alegações dos fabricantes de medicamentos que trabalham com IA precisam de verificação independente e testes clínicos - o mesmo padrão a que todos os trabalhos no setor de medicamentos são submetidos - para determinar se são válidos.

Os efeitos colaterais em seres humanos também po-

Continuação: Nesta empresa, medicamento desenvolvido com IA está perto de se tornar realidade

dem ser difíceis de prever por meio de algoritmos, e o sucesso do Insilico não ficará claro até que os testes finais sejam concluídos. Christoph Kuppe, professor de nefrologia da Universidade RWTH Aachen, na Alemanha, que publicou um estudo na Nature sobre fibrose renal, disse que os dados de experimentos com animais sobre o medicamento da Insilico parecem bons.

No entanto, ele se preocupa com os efeitos de longo prazo do tratamento nas pessoas. "Com todas as terapias anti-inflamatórias, o que normalmente nos preocupa são as infecções, como o sistema imunológico é afetado", disse.

Ainda assim, as terapias atualmente disponíveis para fibrose tratam principalmente os sintomas, e a abordagem da Insilico é única, pois tem como alvo as células que se acredita serem responsáveis pela formação de cicatrizes nos tecidos, disse Kuppe.

Até o momento, a Insilico não observou efeitos colaterais relacionados ao sistema imunológico em seu candidato a medicamento e continuará a monitorar a segurança e a eficácia de longo prazo em testes clínicos, disse Zhavoronkov.

Atualmente, a Insilico tem mais de 30 programas em

seu pipeline com três outros medicamentos experimentais em fase clínica, como para câncer e covid-19.

Todos foram feitos usando sua plataforma de IA. Em setembro, a empresa disse que vendeu os direitos de desenvolvimento e venda de um possível medicamento contra o câncer para a Exelixis (), com sede na Califórnia, por um pagamento inicial de US\$ 80 milhões, e está codesevolvendo outro candidato para o câncer com a Shanghai Fosun Pharmaceutical Group.

A empresa está "realmente se tornando a principal participante global no espaço de descoberta de medicamentos com IA", disse Min Fang, diretor administrativo que lidera a franquia de saúde, consumo e Internet na China para a Warburg Pincus.

Seu modelo de negócios de alavancar a IA para identificar novos alvos, projetar novos compostos e fazer parcerias com outras empresas farmacêuticas para o desenvolvimento é "muito atraente", disse ele.

Índice remissivo de assuntos

Denominação de Origem
3

Marco regulatório | INPI
3

Patentes
4